



T0834040N

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 02/2016****NÍVEL SUPERIOR - CLASSE E - TARDE****MUSEÓLOGO**

Nome do Candidato _____

Inscrição _____

 **COMPOSIÇÃO DO CADERNO**

Português	01 a 20
Administração Pública	21 a 35
Informática Básica	36 a 50
Conhecimentos Específicos	51 a 100

**INSTRUÇÕES**

1. Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição na folha de Respostas. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Prova quanto a falhas de impressão e de numeração, e se o cargo corresponde àquele para o qual você se inscreveu. Preencha os campos destinados à assinatura e ao número de inscrição. Qualquer divergência comunique ao fiscal.
2. O único documento válido para avaliação é a Folha de Respostas e, para seu preenchimento, é permitido, somente, o uso de caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta. Leia atentamente cada item da prova objetiva e o julgue como VERDADEIRO ou FALSO, preenchendo na folha de resposta, conforme seu julgamento, o alvéolo referente a cada item da seguinte maneira: ●
 - 2.1. Conforme Edital, de acordo com os subitens: 10.3.2 Será atribuído o valor de 1 (um) ponto para cada marcação em acordo com o gabarito oficial; 10.3.3 Será atribuído 0 (zero) ponto para cada item em branco ou com dupla marcação; 10.3.4 Será descontado o valor de 0,75 (setenta e cinco centésimos) de ponto para cada marcação em desacordo com o gabarito oficial.
3. O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, o candidato poderá ausentar-se da sala acompanhado de um fiscal, todavia apenas poderá deixar definitivamente esse local e entregar sua Folha de Respostas após decorridas, no mínimo, 2 (duas) horas do início da prova, não podendo, no entanto, levar o Caderno de Prova. Os 3 (três) últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos.
4. Ao término de sua prova, comunique ao fiscal, devolvendo-lhe a Folha de Respostas, devidamente preenchida e assinada. O candidato poderá levar consigo o Caderno de Prova somente se aguardar em sala até o término do prazo de realização da prova estabelecido em edital.
5. As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do Instituto AOCB - www.institutoaocp.org.br, no dia posterior à aplicação da prova.
6. Implicará na eliminação do candidato, caso, durante a realização das provas, qualquer equipamento eletrônico emita ruídos, mesmo que devidamente acondicionado no **envelope de guarda de pertences**. O NÃO cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.

Texto 1

Alteridade é colocar-se no lugar do mais fraco

Thiago Burckhart

A alteridade é uma das palavras que nascem nos contextos em que a figura do outro é negada. Trata-se de uma categoria que carrega na sua semântica a questão do “tu” (alter) e não do “eu” (ego), rompendo com o pensamento filosófico que colocava a figura do “ego” na centralidade do pensamento e da existência. Em sua essência, a alteridade – que também pode ser chamada de outridade – significa a condição do que é o outro, do que é distinto de mim. A implicação dessa categoria nos remete a necessidade de colocar-se no lugar do outro, de desenvolver o sentimento de empatia pelo outro, diferente de mim.

Estruturalmente a alteridade é uma tarefa ética, pois implica na reflexão sobre a condição humana deste outro, partindo do pressuposto que o outro não é um inimigo desumanizado, mas que deve ser visto como um ser humano ao mesmo tempo igual e diferente de mim. A experiência de se colocar no lugar do outro implica a conduta ética de perceber, a partir dos olhos deste outro, o mundo em que ele se insere, que é fruto de suas experiências, seus hábitos, sua história e seus conhecimentos. Num contexto marcado pela “falta de ética”, ou seja, a falta de uma reflexão sobre nossas ações, hábitos e costumes, a alteridade enquanto proposta torna-se difícil de concretizar-se.

Talvez, como afirma Márcia Tiburi, já estejamos acostumados com uma racionalidade técnica que domina o mundo, que se vale da pseudocomunicação de nosso tempo. Talvez as pessoas estejam agarradas a um tipo de materialidade das coisas e das mercadorias que não promove a transcendência, e não melhora o olhar sobre o mundo. Nesse sentido, a proposta da alteridade é também voltar-se à estética e (re)construir a sensibilidade perdida em meio a brutalidade da vida. Isso implica no deslocamento do ego e na criação de um elo com o outro, na superação de uma racionalidade irracional que tenta, a todo custo, nos governar e dominar.

Disponível em: <http://justificando.cartacapital.com.br/2016/06/30/alteridade-e-colocar-se-no-lugar-do-mais-fraco/> Acesso em: 19/08/2017.

Com referência às relações sintático-semânticas estabelecidas entre termos oracionais, orações, períodos e parágrafos do Texto 1, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

1. No trecho “A alteridade é uma das palavras que nascem nos contextos em que a figura do outro é negada.”, ocorrem duas orações adjetivas restritivas, portanto, nas duas ocorrências, o “que” desempenha função de pronome relativo.
2. Em “Trata-se de uma categoria que carrega na sua semântica a questão do “tu” (alter) e não do “eu” (ego) [...]”, o termo “se” caracteriza a ocorrência de um sujeito na voz passiva.
3. O conectivo presente em “[...] como afirma Márcia Tiburi [...]” classifica-se como conjunção coordenativa explicativa.
4. No trecho “Em sua essência, a alteridade – que também pode ser chamada de outridade – significa a condição do que é o outro, do que é distinto de mim.”, os travessões podem, sem prejuízo para a correção gramatical do período, ser substituídos por vírgulas, mantendo a função da oração adjetiva de restringir o termo “alteridade”.

Considerando que a Fonologia é a parte da gramática que estuda os fonemas, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

5. Em “rompendo” e “pressuposto”, ocorrem dígrafo vocálico e dígrafo consonantal, respectivamente.
6. Em “reflexão”, há mais fonemas do que letras; em “técnica”, o número de letras e fonemas é equivalente; e em “hábitos”, há mais letras do que fonemas.
7. Nos termos “essência” e “reflexão”, ocorrem ditongos crescentes.

Considerando que a regência verbal e a nominal dizem respeito à relação de subordinação entre palavras que preveem determinados complementos para ter sua significação plena, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

8. No excerto “A implicação dessa categoria nos remete a necessidade de colocar-se no lugar do outro [...]”, deveria ocorrer crase diante de “necessidade”, visto que “remete” é um verbo transitivo indireto, cuja regência exige a preposição “a”.

9. Nos seguintes trechos “[...] implica na reflexão sobre a condição humana deste outro[...]” e “A experiência de se colocar no lugar do outro implica a conduta ética [...]”, o verbo “implicar” está sendo utilizado com a mesma regência.

Texto 2 Conclusões de Aninha

**Estavam ali parados. Marido e mulher.
Esperavam o carro. E foi que veio aquela da roça tímida, humilde, sofrida.
Contou que o fogo, lá longe, tinha queimado seu rancho, e tudo que tinha dentro.
Estava ali no comércio pedindo um auxílio para levantar novo rancho e comprar suas pobrezinhas.**

**O homem ouviu. Abriu a carteira, tirou uma cédula, entregou sem palavra.
A mulher ouviu. Perguntou, indagou, especulou, aconselhou, se comoveu e disse que Nossa Senhora havia de ajudar
E não abriu a bolsa.
Qual dos dois ajudou mais?**

**Donde se infere que o homem ajuda sem participar e a mulher participa sem ajudar.
Da mesma forma aquela sentença:
"A quem te pedir um peixe, dá uma vara de pescar."
Pensando bem, não só a vara de pescar, também a linhada, o anzol, a chumbada, a isca, apontar um poço piscoso e ensinar a paciência do pescador.
Você faria isso, Leitor?
Antes que tudo isso se fizesse o desvalido não morreria de fome?
Conclusão:
Na prática, a teoria é outra**

Cora Coralina
Disponível em: https://www.pensador.com/autor/cora_coralina/ Acesso em: 19/08/2017.

Considerando as relações sintático-semânticas estabelecidas no Texto 2, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

10. No verso “E não abriu a bolsa.”, a conjunção coordenativa “e”, embora comumente classificada como aditiva, introduz oração coordenada com valor adversativo.
11. Em “Estava ali no comércio pedindo um auxílio para levantar novo rancho e comprar suas pobrezinhas.”, a preposição “para” introduz uma oração adverbial causal.
12. Nos versos “Contou que o fogo, lá longe, tinha queimado seu rancho, / e tudo que tinha dentro.”, as duas formas verbais “tinha” tem como sujeito elíptico o mesmo referente.
13. A oração “A quem te pedir um peixe [...]” exerce, no período em que ocorre, a função de complemento da forma verbal “dá”.
14. Nos versos “O homem ouviu. Abriu a carteira, tirou uma cédula, / entregou sem palavra./ A mulher ouviu. Perguntou, indagou, especulou, aconselhou,/ se comoveu e disse que Nossa Senhora havia de ajudar”, as vírgulas estão sendo utilizadas para separar termos oracionais com a mesma função sintática.

Em relação aos elementos que compõem o processo de comunicação e suas respectivas funções da linguagem, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

15. No Texto 1, a função Apelativa ou Conativa da linguagem é evidenciada pela referência ao “tu”, presente no primeiro parágrafo.
16. No Texto 2, o predomínio da função Poética pode ser comprovado por meio do jogo de palavras, como se verifica no trecho: “Donde se infere que o homem ajuda sem participar/ e a mulher participa sem ajudar.”

A respeito dos sentidos expressos pelos textos 1 e 2, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

17. De acordo com o autor do texto 1, o contexto atual marcado pelo excesso de racionalidade, pelo desenvolvimento tecnológico e pela falta de ética são fatores que levam as pessoas a posturas de alteridade e empatia.
18. Por meio de percursos discursivos distintos, os dois textos apresentam objetivos semelhantes, visto que os questionamentos que o eu-lírico (texto 2) dirige ao leitor buscam incitá-lo à reflexão sobre alteridade, assim como a “tarefa ética” proposta pelo articulista do texto 1.
19. Em “Isso implica no deslocamento do ego e na criação de um elo com o outro, na superação de uma racionalidade irracional que tenta, a todo custo, nos governar e dominar.” (texto 1), ocorre um paradoxo construído de modo a reforçar a visão crítica do autor do texto no que diz respeito àquilo que impede que a alteridade ocorra em sociedade.
20. A discussão suscitada na terceira estrofe do texto 2 evidencia duas visões antagônicas de discursos que respaldam práticas de alteridade, a saber: posturas assistencialistas e emancipatórias perante aqueles que se encontram em situação desfavorecida, no poema, representados pela mulher cujo rancho pegou fogo, apresentada na primeira estrofe.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Os direitos e deveres dos servidores públicos estão estabelecidos na Constituição Federal e na Lei 8.112/1990. A Administração Pública deve ter sempre presente o interesse coletivo na obtenção dos serviços públicos. Acerca do regime jurídico dos servidores públicos, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

21. O dever de obediência decorre do dever de fidelidade e determina que o servidor seja fiel e acate as ordens de seus superiores, o que exige a fiel execução das ordens.
22. Os servidores públicos têm os mesmos direitos que os cidadãos, porque também o são, sendo que as restrições exigidas para o desempenho da função pública só serão verificadas se contidas em normas legais que as determinam, segundo as conveniências do serviço.
23. Um servidor público, após processo administrativo, foi demitido por abandono de cargo. Nesse caso, por não se tratar de crime grave, esse servidor não terá cassada sua aposentadoria.

A Universidade Federal da Bahia (UFBA), criada em 18 de fevereiro de 1808 pelo Príncipe Regente D. João, é uma autarquia com autonomia didático-científica, administrativa, patrimonial e financeira. Em relação ao Estatuto e ao Regimento Geral da UFBA, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

24. A autonomia didático-científica da UFBA, dentre outras coisas, consiste em: criar, organizar, modificar e extinguir cursos e programas no âmbito de sua atuação, bem como conferir graus, diplomas, certificados, títulos e dignidades universitárias.
25. A autonomia patrimonial e financeira da UFBA, dentre outras coisas, consiste em: celebrar convênios, contratos e ajustes, inclusive de cooperação financeira, com entidades públicas e privadas, bem como contrair empréstimos para atender as suas necessidades e elaborar e reformar seu Estatuto e Regimento Geral.

26. A autonomia administrativa da UFBA, dentre outras coisas, consiste em: realizar os processos de escolha de Reitor, Vice-Reitor, Diretores e Vice-Diretores de Unidades Universitárias; e administrar e dispor do seu patrimônio.

A Lei nº 8.666/1993 regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, instituindo normas para licitações e contratos da Administração Pública. Com base na lei de licitações, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

27. Nos processos de licitação, poderá ser estabelecida margem de preferência para produtos manufaturados e para serviços nacionais que atendam a normas técnicas brasileiras e para bens e serviços produzidos ou prestados por empresas que comprovem cumprimento de reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social e que atendam às regras de acessibilidade previstas na legislação.

28. Pela inexecução total ou parcial do contrato, a Administração poderá, garantida a prévia defesa, aplicar ao contratado as seguintes sanções: advertência; multa, na forma prevista no instrumento convocatório ou no contrato; suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a 1 (um) ano; e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade.

29. O crime previsto no art. 89 da Lei nº 8.666/1993 qual seja, “dispensar ou inexigir licitação fora das hipóteses previstas em lei, ou deixar de observar as formalidades pertinentes à dispensa ou à inexigibilidade”, tem como pena detenção, de 2 (dois) a 4 (quatro) anos, e multa.

A Lei 9.784/1999 regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal. Referente à instrução do processo administrativo, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

30. As atividades de instrução destinadas a averiguar e comprovar os dados necessários à tomada de decisão realizam-se apenas mediante impulsão do órgão responsável pelo processo, sem prejuízo do direito dos interessados de propor atuações probatórias.

31. Os interessados serão intimados de prova ou diligência ordenada, com antecedência mínima de cinco dias úteis, mencionando-se data, hora e local de realização.

32. Encerrada a instrução, o interessado terá o direito de manifestar-se no prazo máximo de dez dias, salvo se outro prazo for legalmente fixado.

A Lei nº 8.429/1992 dispõe a respeito das sanções aplicáveis aos agentes públicos nos casos de enriquecimento ilícito no exercício de mandato, cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta ou fundacional. O Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, dispõe acerca da ética na Administração Pública Federal. Com base nesses dois diplomas, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

33. O sucessor daquele que causar lesão ao patrimônio público ou se enriquecer ilicitamente está sujeito às cominações dessa lei até o limite de seus bens.

34. Constitui ato de improbidade administrativa que causa lesão ao erário receber vantagem econômica de qualquer natureza, direta ou indiretamente, para omitir ato de ofício, providência ou declaração a que esteja obrigado.

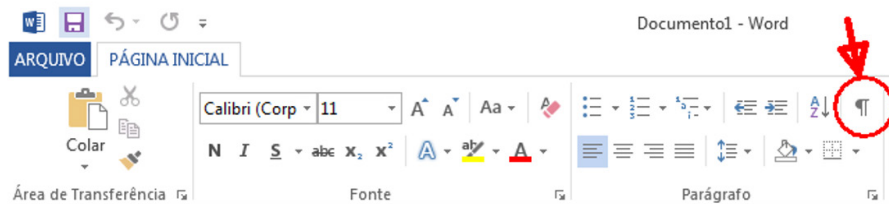
35. A cortesia, a boa vontade, o cuidado e o tempo dedicados ao serviço público caracterizam o esforço pela disciplina. Tratar mal uma pessoa que paga seus tributos direta ou indiretamente significa causar-lhe dano moral. Da mesma forma, causar dano a qualquer bem pertencente ao patrimônio público, deteriorando-o, por descuido ou má vontade, não constitui apenas uma ofensa ao equipamento e às instalações ou ao Estado, mas a todos os homens de boa vontade que dedicaram sua inteligência, seu tempo, suas esperanças e seus esforços para construí-los.

Com a popularização dos computadores pessoais e da Internet, o surgimento de vírus de computador e os chamados ataques cibernéticos estão presentes nos noticiários dos mais diversos meios de comunicação. Em relação ao assunto, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

- 36. Atualmente, prezando pela segurança, a grande maioria dos navegadores possui um modo de navegação privativa. Um exemplo disso é o Mozilla Firefox, com seu modo de navegação privativa (🦊) que garante que não serão salvos cookies e pesquisas realizadas, tornando o usuário anônimo na internet, ocultando as páginas visitadas inclusive no provedor de acesso.
- 37. Phishing é uma técnica utilizada por sites mal-intencionados para capturar informações sigilosas de um usuário através de mensagens falsas. É possível citar como exemplo uma página inteira construída para imitar um site de banco ou instituição financeira.
- 38. O Spam é um programa malicioso programado por hackers para fornecer o acesso remoto ao computador do usuário.

As tarefas de edição de texto são de suma importância em praticamente todos os setores de uma "organização". Uma das opções disponíveis no mercado é o Microsoft Word 2013. Considerando a versão em português, em sua configuração padrão, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

- 39. O recurso subscripto permite criar letras pequenas abaixo da linha de base do texto. A tecla de atalho Ctrl + = também permite o acesso ao recurso.
Obs.: O caractere "+" foi utilizado apenas para interpretação desse item.
- 40. A funcionalidade circulada na imagem a seguir, permite inserir fórmulas matemáticas que utilizam o recurso popularmente conhecido como "Pi".



- 41. O Word possui um recurso que permite inserir uma marca de referência no texto e adicionar uma nota na parte inferior da página. Esse recurso é oficialmente denominado Lembrete.
- 42. Na elaboração de uma Mala Direta, para adicionar um Bloco de endereço com facilidade para sua etiqueta, basta acessar a guia REFERÊNCIAS.

As planilhas eletrônicas, além de fórmulas matemáticas, possuem, por exemplo, fórmulas para manipulação de texto, estatísticas, contagem, conversão, etc. Um dos mais completos softwares disponíveis no mercado para esse fim é o Microsoft Excel. Considerando a versão 2013, em sua configuração padrão, e os dados exibidos na planilha representada na seguinte imagem, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

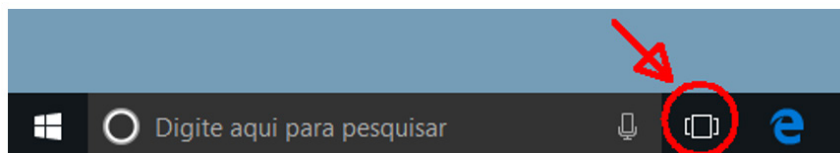
	A	B	C	D
1	1	2	3	
2	4	5	6	
3	10	20	30	
4				

- 43. Ao clicar na célula A4, digitar a fórmula =SE(A2+B2/B1=3;C1^2;A\$3*2) e pressionar a tecla ENTER, será exibido como resultado o valor 20.
- 44. Ao clicar na célula B2 e em seguida executar a tecla de atalho Ctrl + E, o algarismo 5 será alinhado à esquerda.
Obs.: O caractere "+" foi utilizado apenas para interpretação desse item.

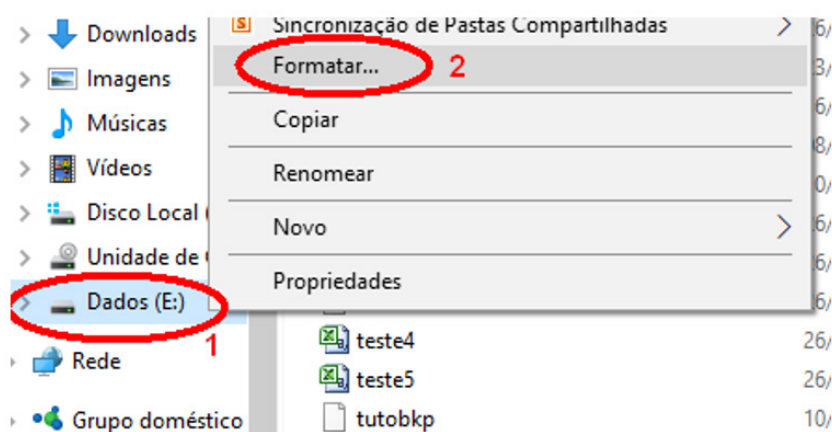
45. Ao selecionar o intervalo A3:C3 e, em seguida, pressionar a tecla ENTER, os algarismos 10, 20 e 30 serão automaticamente replicados na linha 4.
46. As fórmulas =A1+B1+C1/3 e =SOMA(A3:C3)/10-2 ao serem executadas em uma célula vazia devem produzir como resultado o algarismo 4 .

Um S.O. (Sistema Operacional) é o responsável pelo gerenciamento dos mais diversos tipos de recursos do sistema. O Sistema Operacional Windows 10 possui uma interface amigável que é popularmente conhecida pelos mais diversos tipos de usuários. Considerando a versão em português desse sistema, em sua instalação padrão, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

47. Na seguinte imagem, está circulado o “botão” Visão de Tarefas.



48. No explorador de arquivos, a opção disponível para formatar uma unidade de 250GB (botão direito do mouse), conforme pode ser observado na imagem a seguir, tem o NTFS como sistema de arquivo padrão.



Para facilitar o acesso e a visualização de sites Web, deve ser utilizado um aplicativo de navegação. Considerando os navegadores atualmente disponíveis para utilização, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

49. O Google Chrome é um Web Browser gratuito que permite abrir uma nova guia através da execução da tecla de atalho Ctrl + T.
Obs.: O caractere “+” foi utilizado apenas para interpretação desse item.
50. A imagem a seguir corresponde ao navegador Microsoft Edge e o botão circulado permite criar uma anotação Web.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A Constituição de 1988 estabelece, no seu Artº 216, que "Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira.". Quanto a serem/comporem o patrimônio cultural de uma nação, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

51. As formas de expressão; os modos de criar, fazer e viver; as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; as criações artísticas.
52. Os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico e ecológico.
53. Os sítios de valor científico, criações científicas e tecnológicas não são considerados Patrimônio Cultural.

De acordo com a Lei nº 11.904 de 14 de janeiro de 2009, que instituiu o Estatuto de Museus, "Consideram-se museus [...] as instituições sem fins lucrativos que conservam, investigam, comunicam, interpretam e expõem, para fins de preservação, estudo, pesquisa, educação, contemplação e turismo, conjuntos e coleções de valor histórico, artístico, científico, técnico ou de qualquer outra natureza cultural, abertas ao público, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento". Contudo nem sempre foi assim. Baseando-se na trajetória dos museus no Ocidente, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

54. Nos séculos XV/XVI surgem os Gabinetes de Curiosidades, assim denominados por sua principal característica - o amontoamento de obras raras e de objetos de caráter peculiar ou insólito. Seus proprietários eram nobres que adquiriram obras não só destinadas ao estudo e à contemplação como também por procurarem acumular objetos exóticos e bizarros. Os objetos passam a adquirir uma aura de "intocabilidade" quer por sua atribuição religiosa ou pelo seu caráter raro e único.

55. No século XVIII – 1784, foram criados os Jardins Botânicos e a Casa de Xavier dos Pássaros (RJ).
56. Foi fundado o Museu Real em 1808 com a função de propagar os conhecimentos e estudos das ciências naturais no Reino do Brasil, que encerra, em si, milhares de objetos dignos de observação e exame e que podem ser empregados em benefício do comércio, da indústria e das artes.

Durante a Mesa Redonda de Santiago do Chile em 1972, foi atribuído um outro sentido para o termo *museu*, a partir das ideias de Rivière, Hugues de Varine e Bazin, pela Nova Museologia, que propôs repensar o significado da própria instituição *museu*. Nessa visão, os museus deveriam envolver as comunidades locais no processo de tratar e cuidar de seu patrimônio. Considerando as informações apresentadas, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

57. As funções de identificação, conservação e educação deixariam de ser basilares no desenvolvimento das ações dos museus.
58. O museu passa a ter um papel de agente de transformação social.
59. O reconhecimento da Nova Museologia aconteceu em Quebec em 1984, recomendando que o poder público reconhecesse e ajudasse a desenvolver as iniciativas locais, segundo a teoria dos Ecomuseus e dos museus comunitários (de vizinhança, locais) desenvolvidas em diversos meios durante mais de 15 anos.

A Sociedade se transforma culturalmente e o museu deve ter a capacidade de acompanhar seu movimento. Os museus passam a priorizar seus públicos, e seus acervos são instrumentos de diálogo para as questões da atualidade. O museu se coloca como um fórum de discussão ao apresentar suas exposições e demais atividades com o propósito de interlocução com seus públicos. Considerando as informações apresentadas, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

60. É função do museu promover a inclusão social em suas atividades.
61. O programa de exposições deverá ser exclusivamente elaborado pela equipe do museu.

62. O museu deve restringir eventos e ações educativas que tratam de temas polêmicos como liberdade de expressão religiosa, sexual etc.

Museus universitários estão comprometidos com o ensino, a pesquisa e extensão, não se pode descartar, entretanto, as características inerentes aos processos museais. Coletar, estudar, organizar, conservar, documentar, guardar, expor, educar, são alguns verbos que orientam a vida dessas instituições, mas a sua articulação depende de uma certa lógica que, por sua vez, necessita de uma equipe multiprofissional e uma adequada infraestrutura. Considerando as informações apresentadas, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

63. Universidades contribuem para a estabilidade dos museus, para a configuração de um adequado quadro técnico-científico e para a garantia de financiamento.
64. Coleções e acervos, enquanto suportes de informação, são fundamentais para o desenvolvimento de pesquisas nas diferentes áreas de conhecimento.
65. Museus universitários sempre possuem inserção no organograma da Universidade e as instalações adequadas ao cumprimento de suas funções.

Museus Universitários estabelecem com a Universidade convênios e parcerias técnicas para, juntos, desenvolverem projetos em prol da capacitação técnica, estudo das coleções e disseminação do conhecimento. Referente às características dos Museus Universitários e Coleções Universitárias, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

66. É considerado Museu Universitário aquela unidade vinculada à universidade que contempla todas as características definidas pelo Conselho Internacional de Museus.
67. Coleção Universitária seria uma unidade com ações mais restritas que, embora adquira, conserve e pesquise, não se preocupa em divulgar e/ou expor o patrimônio material e imaterial da humanidade e seu meio ambiente, ou o faz de forma parcial.

68. Museus universitários só atendem ao público da universidade em que está inserido, funcionando como um complemento na formação do estudante universitário, não havendo compromisso em atender outros públicos.

Com base na Lei 11.904 que instituiu o Estatuto dos Museus, com referência aos museus criados nas estruturas públicas e às características dessas instituições, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

69. Art. 15. Os museus públicos serão regidos por ato normativo específico. Parágrafo único: Sem prejuízo do disposto neste artigo, o museu público poderá estabelecer convênios para a sua gestão.
70. Art. 16. É permitida a participação direta ou indireta de pessoal técnico dos museus públicos em atividades ligadas à comercialização de bens culturais. Porém, de acordo com o parágrafo único, atividades de avaliação para fins comerciais não serão permitidas aos funcionários em serviço nos museus, nos casos de uso interno, de interesse científico, ou a pedido de órgão do Poder Público.

Considerando a Lei 11.904 que institui o Estatuto dos Museus, regulamentada pela Decreto nº 8.124, de 17 de outubro de 2013, é obrigatória a elaboração de plano museológico como instrumento de planejamento estratégico dos museus que definirá sua missão e função específica na sociedade. Em relação ao assunto, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

71. O plano museológico é composto por programas que equivalem às áreas de atuação dos museus.
72. O plano museológico deverá ser desenvolvido exclusivamente pela direção do museu e trata-se de um documento fechado com validade para 10 (dez) anos, não sendo necessária sua avaliação antes desse período.

Considerando que as primeiras ações de preservação no Brasil aconteceram a partir das iniciativas de D. Pedro II em prol da cultura, da pesquisa e preservação dos patrimônios da cultura nacional, patrocinando ações do Instituto Histórico e Geográfico de Pesquisa, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

73. A Constituição de 1934 decreta a cultura de preservação das diversidades do patrimônio cultural brasileiro, mas nenhum dos projetos de proteção ao patrimônio passou no Congresso Nacional, sob a alegação conceitual da propriedade privada absoluta.
74. Em 1937, no governo Vargas é sancionado o decreto-lei nº 27 com natureza jurídica de lei nacional, que confere normatização sobre organização, definições e proteção ao patrimônio histórico e artístico nacional, cuja preservação seja de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico.
75. A constituição federal de 1988, em seu artigo 216, dispõe sobre a proteção do patrimônio cultural brasileiro.

Nas décadas de 20, 30 e 40, inicia-se a construção de um Estado em que cabia, às elites, papel de destaque no encaminhamento da questão política e cultural. São temas fundamentais: a criação da nacionalidade e o estudo científico da realidade brasileira. Em relação às datas de criação de algumas instituições museológicas, criadas durante a República e que representaram um marco na institucionalização da museologia e no serviço de proteção aos museus, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

76. 1922: Museu Histórico Nacional e 1940: Museu Imperial.
77. 1932: Curso de Museus e 1934: Inspetoria de Monumentos Nacionais.

Considerando a existência do Plano Nacional Setorial de Museus, uma agenda política para o período de 2010-2020, caberá aos museus atuarem segundo orientações do Plano e ao IBRAM estabelecer normativas para o campo museal. Considerando as informações apresentadas, julgue,

como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

78. O IBRAM cria o RENIM - Registro Nacional dos Museus.
79. A Política Nacional Setorial de Museus estabelece a obrigatoriedade dos estados da federação realizarem Fóruns Estaduais de Museus.

Referente às ações culturais nos museus, é preciso reafirmar o papel dos museus com a educação, o que significa reflexão constante, pensamento crítico, criativo e ação transformadora do sujeito e do mundo, considerando-a uma atividade social e cultural. Em relação ao assunto, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

80. O processo museológico é um processo educativo e de comunicação, capaz de contribuir para que o cidadão possa ver a realidade e expressá-la, de forma qualificada, como patrimônio cultural.
81. O museu, para atingir sua função pedagógica, não necessita ter uma capacidade de produção própria, com questionamento crítico e criativo, apenas precisa interagir com outras áreas do conhecimento.

Os museus precisam desenvolver ações que efetivem a inclusão social. Assim, ampliar a capacidade de atendimento a públicos diversos é um desafio para essas instituições. A Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009, que “institui o Estatuto de Museus e dá outras providências”, considera como um dos princípios fundamentais dos museus “a universalidade do acesso, o respeito e a valorização à diversidade cultural” (inciso V do artigo 2º). Nesse sentido, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

82. A população de rua, em vulnerabilidade social, não deve ser compreendida no atendimento dos museus.
83. Promover a acessibilidade física, sensorial, cognitiva e informacional, além da econômica e social, deverá fazer parte das metas de atendimento do museu.

No Plano Museológico, está previsto o Programa de acervos que deverá abordar uma Política de aquisição, descarte e gerenciamento para os acervos do museu. Em relação ao assunto, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

84. O inventário patrimonial dos bens museológicos é um documento obrigatório nos museus, sujeito à auditoria por parte do Tribunal de Contas. Além disso, a documentação do acervo, inventário, catalogação e registro da movimentação, restauração e exposição do acervo garantem a segurança dos bens, juntamente com o Programa de Riscos que prevê rotinas que assegurem a sua integridade física.
85. A Lei 7.287, de 18 de dezembro de 1984, não assegura que museólogos são os responsáveis pelo trabalho técnico nos museus.

Considerando que museus, como instituições, são responsáveis pela conservação de seus acervos, é necessário levar em conta as condições ambientais ideais de conservação – luminosidade, temperatura, umidade e controle de pragas e estabelecimento de rotinas preventivas. Em relação ao assunto, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

86. A conservação preventiva é uma ação de higienização mecânica estabelecida por rotinas e praticada por profissional museólogo ou conservador devidamente protegido por luvas, jaleco, óculos e máscara, evitando a contaminação própria e a do acervo.
87. Nas reservas técnicas e nos espaços expositivos, é preciso garantir que a umidade relativa e a temperatura permaneçam as mais estáveis possíveis. Equipamentos como termo-higrômetro e luxímetro auxiliam no monitoramento ambiental. Variações de temperatura e umidade são as principais causas de deterioração dos acervos.
88. A luz natural do sol não determina a degradação de acervos.

As exposições apresentam os museus aos seus públicos. Elas podem ser permanentes - de longa duração - temporárias ou, ainda, itinerantes. É objetivo das exposições em museus comunicar com uma linguagem visual e

escrita clara e precisa, que seja de fácil de entendimento em quaisquer níveis de interpretação. Em relação ao assunto, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

89. A exposição permanente apresenta o acervo de maior relevância do museu e representa sua missão.
90. Exposições em museus se comunicam com seu visitante a partir da relação - tempo, espaço e objeto.
91. O desenvolvimento de pesquisa do perfil do visitante ajuda na construção de uma programação mais adequada aos públicos do museu.

Considerando as etapas de planejamento das exposições nos museus, incluindo montagem e desmontagem, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

92. A concepção expográfica avalia e determina o tipo de exposição, o tema, os objetivos, as justificativas, a pesquisa, o público alvo, além de selecionar os acervos e os espaços.
93. A concepção museográfica constará de um memorial descritivo, da ocupação dos espaços, dos suportes e recursos, da comunicação visual, do conforto ambiental.

O Plano Museológico, em seu Programa de Segurança, prevê a inclusão do Programa de Gestão de Riscos para o patrimônio musealizado elaborado pelo IBRAM. O museu deverá envolver toda a sua equipe nas rotinas de prevenção, conscientizando e minimizando os riscos ao patrimônio e ao público. Considerando as informações apresentadas, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

94. O museu aberto ao público com visitantes em suas dependências, em caso de algum sinistro – incêndio, inundação –, deverá aplicar seu plano de evacuação das obras mais importantes de seu acervo antes da saída das pessoas presentes.
95. Empresa de segurança contratada pelo museu deverá ser, obrigatoriamente, registrada na Polícia Federal.
96. O programa de gestão de riscos aborda questões como controle de pragas, poluentes, luz, irradiação, temperatura e umidade, forças físicas, furto, roubo ou vandalismo, água, incêndio e dissociação de acervo.

De acordo com o parágrafo único do art. 23 do Decreto 8.124, de 17 de outubro de 2013, há uma indicação de que os museus deverão desenvolver um Programa de acessibilidade em suas instituições ou estabelecer projetos e ações de acessibilidade em cada um dos demais Programas. Considerando o conceito de acessibilidade universal, a Declaração Universal dos Direitos Humanos, em seu artigo 27, afirma que todo ser humano tem o direito de participar livremente da vida cultural da comunidade, fruir das artes e de participar do progresso científico e de seus benefícios. Em relação ao assunto, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

- 97.** Acessibilidade: condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.
- 98.** O Desenho Universal – conjunto de 7 princípios de uma arquitetura e design focados no ser humano – foi desenvolvido na década de 90 por arquitetos da Center for Universal Design da Universidade da Carolina do Norte para estabelecer critérios para as edificações, ambientes internos, urbanos e produtos que atendessem ao maior número de usuários.

A UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – e o ICOM – Conselho Internacional de Museus – são instituições que colaboram com normativas internacionais para proteção de acervos. As Convenções possuem papel importante na construção dos acordos a serem estabelecidos e cumpridos pelos países membros. Em relação ao assunto, julgue, como VERDADEIRO ou FALSO, os itens a seguir.

- 99.** A Convenção de Haia, de 1954, para a proteção da propriedade cultural em caso de conflito armado e, em complementação a esta, um protocolo aprovado em 1999 lança o programa Escudo azul, identificando o Comitê Internacional Blue Shield (Escudo Azul) como a Cruz Vermelha Internacional para bens culturais para o resgate e proteção da herança cultural dos países.

- 100.** A Convenção da UNESCO, de 1970, prevê medidas a serem adotadas para proibir e impedir a importação, exportação e transferência de propriedade ilícita dos bens culturais, proibindo o contrabando de bens culturais furtados ou ilegalmente exportados em tempos de guerra.

RASCUNHO
